USOS E POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE REDE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Daniely Nascimento Verissimo, Karina Marcon

INTRODUÇÃO

O projeto de iniciação científica intitulado "Tecnologias Digitais de Rede nos anos iniciais do ensino fundamental: usos e potencialidades pedagógicas" surgiu a partir das seguintes questões problematizadoras: Como estão acontecendo os processos de apropriação pedagógica das tecnologias digitais de rede nos anos iniciais do ensino fundamental? É possível contribuir com a qualificação do ensino fundamental, a partir da apresentação das funcionalidades e potencialidades pedagógicas de Tecnologias Digitais de Rede?

A pesquisa foi realizada com foco em plataformas digitais gratuitas, buscando apresentar informações e orientações pedagógicas sobre como utilizá-las no ambiente escolar. Foram apresentadas sugestões de uso e suas funcionalidades em diferentes atividades de aprendizagem. As ideias pedagógicas oferecem orientações passo a passo para que o professor possa desenvolver as atividades com as crianças de forma planejada e significativa.

DESENVOLVIMENTO

O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), tendo sido aprovado por meio do Parecer Consubstanciado nº 7.025.778, de 3 de Agosto de 2024. A aprovação ética assegura que os procedimentos previstos na pesquisa atendem às normas e aos princípios éticos aplicáveis às pesquisas envolvendo seres humanos.

Foi desenvolvido a partir das seguintes fases: Revisão de Literatura em artigos publicados em periódicos especializados; Levantamento de campo (survey), com educadores de Florianópolis/SC, no qual foram identificados os principais artefatos tecnológicos utilizados em sala de aula; Pesquisa exploratória sobre o potencial pedagógico dos recursos educacionais identificados pelos educadores e, por fim, a sistematização de um e-book, com o objetivo de ampliar o repertório de professores/as no que tange a utilização das tecnologias educacionais na educação básica.

No que tange a etapa desenvolvida em 2025-2026, conhecemos diversas plataformas e elaboramos atividades pedagógicas de acordo com a Base Nacional Comum Curricular. Para cada plataforma foi desenvolvida um texto introdutório que permite conhecer as funcionalidades de cada tecnologia.

O e-book contém cerca de 57 propostas de atividades direcionadas aos anos iniciais do Ensino Fundamental. As atividades foram desenvolvidas contemplando diferentes áreas do conhecimento, como Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. As propostas buscam integrar o uso das tecnologias digitais ao processo de ensino e aprendizagem, oferecendo aos professores atividades práticas, acessíveis e adequadas à faixa etária dos estudantes.

RESULTADOS

Juntamente com a equipe, foram estudadas plataformas digitais que podem contribuir com os processos de ensino e aprendizagem, como Canva, Kahoot, Estante Mágica, Padlet, Wordwall, ferramentas de Inteligência Artificial (IA) e Recursos Educacionais Digitais (REDs). As propostas foram elaboradas e discutidas de maneira sistemática, tendo como referência as habilidades e competências estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Durante o processo de elaboração das atividades, buscou-se garantir rigor e atenção aos detalhes, considerando tanto os objetivos pedagógicos quanto as possibilidades de aplicação das ferramentas digitais no contexto educacional.

Nesse sentido, cada atividade foi estruturada de forma a oferecer ao professor orientações detalhadas acerca da utilização dos recursos tecnológicos, incluindo procedimentos e etapas para sua aplicação em sala de aula. Essa organização teve como finalidade favorecer a compreensão e a utilização adequada das ferramentas, ampliando suas possibilidades como recursos de apoio aos processos de ensino e aprendizagem. Neste sentido, o uso com intencionalidade pedagógica de tecnologias digitais não se limita à presença de dispositivo ou plataforma na escola, mas envolve a maneira como esses recursos são articulados aos objetivos de aprendizagem. Kenski (2012) destaca que as tecnologias modificam as formas de acesso e de construção do conhecimento.

Para a elaboração das propostas, as atividades foram distribuídas entre os integrantes da equipe, de modo a possibilitar uma participação colaborativa em todas as etapas do processo. A equipe realizou reuniões de orientação semanais para acompanhar o processo do e-book, nas quais as atividades eram apresentadas, analisadas e discutidas coletivamente, permitindo a troca de experiências, opiniões e sugestões. Esse processo colaborativo contribuiu para o aprimoramento contínuo das atividades e para a construção de propostas pedagógicas mais consistentes, alinhadas às habilidades da BNCC e às necessidades do contexto educacional.

A partir das contribuições teóricas de Pretto e Bonilla (2011), entendemos que não basta a escola se conectar no mundo digital, mas que precisar entender como a criança pode usar a criatividade e ter autoria no mundo digital. Compreendemos, a partir dos autores, que a inclusão digital no contexto educacional não se limita ao acesso à internet, aos computadores, celulares e tablets. É fundamental que os sujeitos desenvolvam conhecimentos e competências para compreender o funcionamento dessas tecnologias, suas diferentes funcionalidades e as possibilidades de utilização de seus recursos em benefício dos processos de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, foram realizadas pesquisas e estudos com o objetivo de identificar ferramentas digitais gratuitas que pudessem ser acessíveis e adequadas aos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. A partir desse levantamento, buscou-se analisar não apenas a disponibilidade dos recursos, mas também suas potencialidades pedagógicas, considerando sua aplicabilidade no contexto escolar.

Como resultado desse processo, está sendo elaborado um e-book com ideias pedagógicas e orientações para a utilização dos recursos selecionados. O material apresenta, de forma organizada e didática, possibilidades de aplicação dos recursos digitais, incluindo orientações passo a passo, com o propósito de auxiliar os professores na integração dessas tecnologias às práticas pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades e propostas pedagógicas desenvolvidas ao longo deste trabalho evidenciaram que as tecnologias digitais podem constituir importantes recursos para potencializar os processos de ensino e aprendizagem no contexto escolar. Entretanto, compreende-se que sua utilização pedagógica vai além do simples acesso à internet e aos dispositivos tecnológicos, sendo necessário conhecer suas funcionalidades, possibilidades e limitações, de modo que sejam utilizadas de forma planejada e significativa.

A elaboração das atividades, fundamentada nas habilidades e competências estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular, possibilitou relacionar os recursos tecnológicos aos objetivos de aprendizagem, buscando oferecer aos professores alternativas para diversificar suas práticas pedagógicas.

Como produto final, o e-book que tem como finalidade auxiliar e contribuir com o trabalho docente, oferecendo possibilidades para a inserção das tecnologias digitais nas aulas de forma acessível e alinhada às necessidades dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental.

Conclui-se que a integração das tecnologias à educação, quando acompanhada de intencionalidade pedagógica e formação adequada, pode favorecer novas possibilidades de ensinar e aprender, contribuindo para práticas educativas mais dinâmicas, participativas e significativas.

Palavras-chave: Ensino Fundamental; Tecnologias Digitais de Rede; Base Nacional Comum Curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson. Inclusão digital: polêmica, contemporânea. Salvador: EDUFBA, 2011. Disponível em https://repositorio.ufba.br/handle/ri/4859.

KENSKI, Vania Moreira. Educação e tecnologia: o novo ritmo de informação 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012